

# **ESTRATEGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS: EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO COM A BERSATO PRODUÇÕES**

**ANDREA BATISTA DE SOUZA** (BPE) - andreabatistape@gmail.com

**Helio Monteiro Junior** (BPE) - helio.monteiroo@gmail.com

**Lúcia Roberta Guedes Alcoforado** (BPE) - luciaroberta@educacao.pe.gov.br

**Jose Saturnino de Araújo Junior** (Bersato) - saturnino93@gmail.com

## **Resumo:**

*Relato de experiência da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) pautado no planejamento estratégico, visando a captação de recursos para sustentabilidade de ações através do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura/PE). Aborda a parceria da BPE com a Produtora Bersato Produção Cultural, na implementação de projetos promovendo a visibilidade da biblioteca e a interação desta com a comunidade atendida. Descreve os projetos realizados ao longo de 7 anos, apresentando o ano, financiador, objetivo e a ação implementada. Apresenta os resultados alcançados com a realização dos projetos e enfatiza a importância de políticas públicas que possibilitem as bibliotecas públicas construir cidadãos críticos.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Pública; Captação de Recursos; Funcultura.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) é uma instituição sem fins lucrativos, de interesse social e de atendimento ao público, criada em 1852 por lei provincial. É vinculada à Secretaria de Educação e Esportes do Estado. É uma das bibliotecas mais antigas do país. Está instalada em prédio próprio desde 1971, de arquitetura moderna e está localizada em área central da cidade do Recife. O acervo de Obras Raras da BPE é um dos mais valiosos do país. São obras dos séculos XVI, XVII, XVIII, sendo a grande parte referente ao século XIX. Este acervo e as coleções: Pernambucana, Manuscritos e Iconografia, Circulante, Referência, Infantojuvenil, Braille e Multimídia compõem um total de 280 mil livros e 360 mil periódicos. Uma instituição grandiosa tanto no tamanho como no que ela representa para o Estado e a comunidade, nada seria mais promissor que as parcerias que são estimuladas a cada momento.

Nosso planejamento analisa o ambiente interno e externo, procurando avaliar os recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis internamente e externamente. Essa análise com base no que se chama na administração “Quadro SWOT” esclarece sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (CHIAVENATO e SAPIRO, 2009). As razões desse foco no planejamento estratégico são muitas, algumas mais evidentes que outras. Dentre as causas mais importantes, no âmbito das instituições públicas, podemos citar a fragilidade financeira da esfera pública, sempre passando por cortes e ajustes.

Uma das grandes preocupações dos gestores de bibliotecas públicas, diz respeito ao recurso financeiro para sustentabilidade de ações relacionadas à interação do usuário com a entidade e os serviços oferecidos por ela. Muito se tem falado de parcerias ou alianças estratégicas, na hora de fortalecer a entidade no que se refere à autossustentabilidade, sendo este a captação de recursos. Para melhor entendimento do que significa uma captação de recursos buscamos uma definição dada pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR).

Na teoria, a captação de recursos é o processo estruturado desenvolvido por uma organização para pedir as contribuições voluntárias de que ela precisa, sejam eles financeiros ou outros recursos, buscando as doações com indivíduos, empresas, governos, outras organizações e etc. Na prática, captação de recursos significa ter uma equipe dedicada a pensar em ideias criativas para trazer as doações, a aproximar a organização da

comunidade, a defender que ela seja o mais transparente possível e etc. (VERGUEIRO, 2016)

Na prática, captação de recursos necessita ter uma equipe empenhada a pensar em ideias inovadoras e criativas para obter investimentos, aproximar a organização da comunidade, a fomentar ações que promovam a visibilidade e a valorização da instituição. “Captar recursos é, principalmente, ter pessoas na organização que entendem que o trabalho delas é fundamental para conseguir os recursos tão importantes para que a instituição tenha impacto e seja transformadora na sua atuação, cumprindo integralmente a sua missão.” (VERGUEIRO, 2016). A gestão de bibliotecas públicas é um processo bastante significativo para o aprimoramento da qualidade dos produtos e serviços informacionais oferecidos pelas mesmas. Pois a partir desta pode-se interferir no bom funcionamento dos serviços prestados pela referida unidade. De acordo com (VANTI, 1999).

As unidades de informação, devido à necessidade de estarem constantemente em mudança, incorporando novas tecnologias e procurando tornarem-se cada vez mais atrativas e essenciais para seus usuários, constituem-se em ambientes propícios para essas novas formas de gestão. Os dirigentes dessas unidades, em sintonia com as modificações de paradigmas administrativos que estão se produzindo no mundo, enfrentam o desafio de adequarem-se a tais mudanças, visando à melhoria da qualidade dos serviços que prestam a sua comunidade de usuários.

O processo de gestão de uma instituição como a BPE é de grande complexidade já que se trata de uma unidade pública governamental, suas análises devem ser feitas com muita cautela, considerando sempre a avaliação interna e externa do ambiente, buscando atender a demanda que já existe e que poderá existir a partir da relação unidade informacional e seus usuários.

Assim a BPE em busca das oportunidades, em 2012, iniciou uma parceria com a Bersato Produção Cultural, que tem como missão a valorização e promoção da cultura e educação no Estado. Desta forma a BPE passou a ser um grande palco para as ações da produtora e a cada projeto com captação de recursos do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura/PE), principal mecanismo de fomento e difusão da produção cultural no Estado, obtivemos visibilidade para as ações da biblioteca e o mais importante, com recursos financeiros para a aplicabilidade dos projetos com qualidade.

## **2 PROJETOS IMPLEMENTADOS ATRAVÉS DE FINANCIAMENTOS GOVERNAMENTAIS**

As bibliotecas públicas, espaços democráticos de acesso à informação e à cultura, são locais para estimular e cambiar conhecimento de forma gratuita. Contudo, a procura do público por esses espaços, com dificuldades estruturais aliadas à imagem de um espaço desatualizado, tem impulsionado as gestões a ter um olhar mais sensível e oportunizar novas experiências administrativas, como vimos anteriormente. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro em 2015, 66% dos brasileiros não frequentam bibliotecas, e outros 14% visitam o local raramente. (FAILLA Org., 2016). Pode-se inferir que isso ocorre porque a própria comunidade assistida não reconhece as possibilidades que a instituição possa oferecer. Nesse ponto de vista os projetos implementados para captação de recursos foram direcionados para vários seguimentos de atendimento da biblioteca, procurando contribuir para a amplitude das ações executadas da BPE, como pode ser observado a seguir:

### **2.1 Educar para conservar - Ano: 2012 - Financiador: Funcultura**

**Objetivo:** Formar cidadãos conscientes na utilização das bibliotecas, preservando o acervo dos espaços de estudo e pesquisa. **Ação:** Realizar palestras, distribuir folders e souvenir cômico.

### **2.2 Preserve o que é seu - Ano: 2013 e 2014 - Financiador: Funcultura**

**Objetivo:** Mobilizar os frequentadores e estudantes do entorno da biblioteca no tocante ao a necessidade de proteção do patrimônio da BPE (acervo e estrutura física) **Ação:** Distribuir folders, marcadores de livro e estojos sobre o projeto. Oportunizar aos estudantes da rede pública de ensino produzirem poesias e participarem de um concurso de poesia, com o tema “A importância da preservação na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco”. Três alunos foram premiados no evento de fechamento do projeto.

### **2.3 Atividades lúdicas para o público infantojuvenil - Ano: 2016 - Financiador:**

Funcultura. **Objetivo:** Sensibilizar o público infantojuvenil para as artes cênicas, resgatando a cultura popular através do teatro de bonecos. **Ação:** Apresentar a peça “Cantigas e histórias na terra do sabiá ou O que é meu é meu e o boi não lambe”, no

setor infantojuvenil da BPE. Com um prólogo de Mateus e Catirina, personagens icônicos da cultura nordestina, o espetáculo com técnicas do teatro de animação e elementos do teatro de sombras tem a participação de 25 personagens que, entre textos e cantigas, trazem a mensagem de que qualquer pessoa pode se comunicar, brincar e levar, através do teatro de bonecos, a simplicidade, a ludicidade e a leveza das coisas.

**2.4 Restauro de Acervo Bibliográfico – Etapa I - Ano: 2017 - Financiador:** Funcultura. **Objetivo:** Restaurar obras do Setor de Obras Raras da BPE. **Ação:** selecionar 05(cinco) obras raras para restaurar e digitalizar para acesso a pesquisadores e ao público em geral, sendo reintegradas ao acervo do setor citado. O projeto foi apresentado à comunidade nas comemorações de aniversário da BPE.

## **2.5 Ações aprovadas em 2018 com aplicabilidade no ano de 2019**

**2.5.1 Adequação BPE - Acessibilidade – Etapa I – BRAILLE - Ano: 2019**  
**Financiador:** Funcultura. **Objetivo:** disponibilizar um espaço com acessibilidade para a sala de braile. **Ação:** Reformar a sala do Braille, WC e piso tátil cimentício.

**2.5.2 Restauro de Acervo Bibliográfico – Etapa II - Ano: 2019 - Financiador:** Funcultura. **Objetivo:** Restaurar 04 (quatro) volumes América Ilustrada, jornal humorístico do escritor Carneiro Vilela, obras que circularam entre 1871 a 1886.

**2.5.3 Pernambucando nas Bibliotecas - Ano: 2019 - Financiador:** Funcultura. **Objetivo:** Fomentar a literatura pernambucana para os usuários da Biblioteca. **Ação:** Realizar palestras e recitais poético-performáticos, com a presença dos autores, O contato direto do escritor com o público falando de sua obra certamente será de grande motivação para a descoberta e/ou aprofundamento da leitura literária de autores pernambucanos. As palestras terão acompanhamento de um profissional de libras. Também será executado em outras bibliotecas, como: 2 municipais, 2 unidades do Centro Comunitário da Paz e 2 bibliotecas comunitárias.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma unidade informacional como a BPE a parceria com a produtora cultural Bersato Produções proporcionou, através do Funcultura, realizar as ações inviabilizadas pela falta de recursos financeiros disponibilizados a biblioteca. São sete anos de parceria com projetos que fortalecem a imagem da BPE como espaço de convergência cultural, que proporciona a todos, democraticamente, o acesso à informação, à cultura em geral e a práticas leitoras, além do apoio à educação formal. Com os projetos, atingimos cerca de 11600 usuários com as ações de conscientização, 138 crianças oportunizaram vivenciar a cultura regional com a peça teatral e a pesquisadores passaram até acesso as obras restauradas e digitalizadas para consulta.

A partir de todas estas reflexões, podemos afirmar que a BPE desenvolve um papel fundamental para a participação social, articulação cidadã, além de se configurar como um equipamento cultural essencial na vida cultural dos seus usuários.

É preciso que políticas públicas sejam formuladas, apesar do momento político incauto, com o intuito de aportar recursos financeiros e condições materiais para que as bibliotecas mantenham um espírito provocador, superando os desafios diários e construindo uma biblioteca acolhedora, estratégica e que constrói cidadãos críticos.

### 4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da leitura no Brasil**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

VANTI, Nadia. Ambiente de qualidade em uma Biblioteca Universitária: aplicação do 5S e de um estilo participativo de administração. **Perspect. cienc. inf.**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 231 - 242, jul./dez.1999.

VERGUEIRO, João Paulo. **O que é captação de recursos?**. São Paulo: ABCR, 2016.